O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Setembro de 2003 - Ano IV - Nº 45

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM Ilha Grande

INFORMATIVO DA ILHA GRANDE

7 de Setembro



Teatro



Docente



Terrário

No dia 10 de setembro alunos da E.M.B.N finalizaram a construção do terrário, num trabalho conjunto de professores e alunos do 1º e 2º Segmentos (4ª e 7ª séries).
Você quer conhecer melhor o terrário?
Aguarde a próxima edição!

Plano Diretor em Discussão

Dia 21 de Setembro Dia da Árvore

editorial

PLANO DIRETOR

Cautela e sensatez trará bom resultado - Divulgue e discuta.

Caro morador: escute a voz das associações!
O que queremos lhe dizer é muito importante, é o futuro da Ilha em jogo, é o espaço que vai faltar para seu filho em seu amanhã aqui na Ilha, é a nossa boa qualidade de vida que poderemos perder!
PLANO DIRETOR: UM PESADELO!
Já está , bastante divulgada a proposta do novo Plano Diretor que a Prefeitura pretende aprovar.
De imediato, aparentemente satisfaz a muitos, entretanto suas conseqüências para o futuro serão desastrosas, para o meio ambiente, para o turismo que é nosso desenvolvimento sustentado, para a nossa qualidade de vida, para o morador!
Você já imaginou a Ilha com suas encostas favelizadas, urbanizadas como as de Angra?
Você já imaginou não ter água para todos?
Você já imaginou não ter turistas para nosso desenvolvimento sustentado?
Você já imaginou não ter espaço decente para seu filho continuar aqui?
Você já se imaginou morando em um lugar onde não dá para sair a noite? Onde o fora da lei é o dono?
Pois bem, o Plano proposto sugere um crescimento urbano compacto, abrirá espaço para grande imigração vinda do continente, perderão espaço os que já estão aqui, causará um violento impacto ambiental, áreas com acesso restrito, queda na qualidade de vida, sobretudo para os mais pobres, enfim, os encantos da Ilha desaparecerão e o paraíso, virará um infernal pesadelo para todos.
Uma comissão designada pelas associações, elaborou uma contra proposta, que acreditamos ser a solução para o momento. É uma proposta cautelosa, prudente e promissora para quem gosta da Ilha. Esta proposta estará sendo divulgada neste O ECO. Leia-a, discuta com seus vizinhos, pense no futuro de seus filhos, da Ilha e, depois venha votar na grande assembléia que iremos fazer. Esta proposta já está aprovada pelas associações e depois à comunidade. A votação será no dia 11 as 14 horas. Criaremos regras de como votar.
O EXERCÍCIO DA CIDADANIA nos dá o direito de decidirmos o nosso futuro.
Preste bem a atenção: "o nosso futuro", portanto não podemos errar!
O momento é decisivo! As associações estão fazendo sua parte !
Melhores esclarecimentos você pode obter na Associação de Moradores ou na redação de O Eco.
VAMOS FAZER UM GRANDE MUTIRÃO GENTE! VAMOS MANTER A ILHA PELO MENOS COMO ESTÁ, VAMOS MELHORÁ-LA AOS POUCOS E DE NOSSO JEITO! NÓS ACREDITAMOS EM QUEM GOSTA DA ILHA!
" A DECISÃO É AGORA"!

AMAIG AMHIG CODIG SOMA ABIG- SVA E ASSOCIAÇÕES DAS PRAIAS EM ADESÃO

ELEIÇÃO DA AMHIG

Dia 26 de setembro no auditório do IEF, ocorreu a eleição do Conselho Gestor da ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE. Foram eleitos nesta AG os seguintes:
CONSELHO GESTOR
Luiz Antonio Rodrigues Pousada Telhado Azul,
Ana Maria C. Cardoso Pousada Ancoradouro,
Paulo Sérgio Lisboa Pousada Juliana,
Jean S. Vieira Pousada Mata Nativa,
Márcia Rocha Pousada o Pescador da Ilha.
CONSELHO FISCAL
Efetivos:
Carmén Lúcia M.de Medeiros- Pousada Pedacinho de Céu,
Leandro S. Garcia Pousada Cambeba,
Nelson Palma Emília Eco Camping.
Suplente:
Marcelo C Queiroz Pousada Riacho dos Cambucás
Gerard Cheret Pousada Manacá.
No dia 27 em reunião Conselho Gestor, foi eleita presidente da Entidade , Ana Maria C. Cardoso e vice-Presidente, Márcia Rocha.

A eleição transcorreu em total harmonia e por unanimidade. O ato fortaleceu a Associação e a comunidade. Na crise em que se encontra o turismo a harmonia entre nós certamente será um fator importante para enfrentarmos os problemas. Os discursos foram coerente e convergentes no sentido do profissionalismo, idéias e soluções. O conjunto certamente nos favorecerá para um por vir melhor. A luta para as soluções dos problemas na Ilha não pede parar e tem que vencer.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EXPEDIENTE
O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE
NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo Porto - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 - Telefax: (24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br
Distribuição gratuita

FINANÇAS

O Eco - Agosto / 2003

Entrada			R$ 700,00
Saída			
Gráfica	R$	980,00	
Internet (ON - LINE)	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	100,00	
Cobrança	R$		
Remessa	R$	50,00	R$ 1.180,00
SALDO			-480,00
Dívida anterior			R$ - 5.449,00
TOTAL			R$ - 5.929,00
Empréstimo			R$ 5.929,00
Saldo			0,00

Movimentação Financeira AMHIG
Agosto / 2003

Saldo anterior	R$ (3.083,58)
Entradas	R$ 3.590,00
Sub-total	R$ 506,42
Saídas	R$ 2.628,28
Saldo atual	R$ (2.121,86)

Anuncie no O ECO
(24) 3361-5410

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Relatório de Gestão
2002/2003

Mais um ano de gestão e acreditamos ter feito um trabalho satisfatório em prol da Ilha Grande em especial e do turístico que é determinante para o desenvolvimento sustentado da Ilha. Trabalhamos em equipe, com harmonia e com o espírito voltado para o conjunto. Deste trabalho podemos afirmar que frutificou no seguinte resultado:.

- Participamos em três feiras nacionais de turismo: ***Destino Brasil***, no Ibirapuera em São Paulo onde fizemos nossa estréia em feiras e também nossa estréia de trabalho em conjunto com Angra Continental. Acreditamos ter sido um marco para por fim aos indesejáveis "ranços" que sempre foram complicadores para o sucesso. ***Encontro de Agentes de Viagem*** , no CLUB MED, onde divulgamos a Ilha para 800 agentes de viagem, onde a Ilha foi citado como um lugar promissor para operadoras investirem em turismo, além de termos estreitados os laços de amizade e camaradagem com a AUTÊNTICA PUBLICIDADE E MARKETING, uma empresa de renome internacional, que nos norteou neste assunto e dará certamente sustentabilidade à próxima gestão. ***Feira de Turismo Ecológico & Rural,*** na Firjam RJ, onde tivemos significante espaço para palestra sobre a Ilha e seu turismo e contatos com agentes de viagem de todo o Brasil. Neste evento também fomos citados com importante espaço em fase de organização com perspectivas imediatas para bons negócios.
- Participamos da Feira Internacional, ***O Brasil é de Vocês***, em Lisboa e Porto e contátos com agencias de várias cidades do interior de Portugal. Nesta Feira, mostramos nossa "cara" na Europa e acreditamos, ter obtido muito bom resultado. Esta participação já nos abriu espaço para várias participações futuras que certamente nos darão resultados surpreendentes em retorno.
-Na área de marketing, alem das feiras, distribuímos 6.000 folderes, contendo todas as pousadas associadas com detalhes importantes e atraentes da Ilha Grande. Distribuímos nas feiras mais de quinze mil panfletos das pousadas associadas. Publicamos em parcerias, substancial divulgação em jornal de grande circulação. Estreitamos relacionamento com a TurisRio e viabilizamos filiação à Embratur para todos.
-Na ares de aprimoramento técnico, realizamos pelo SEBRAE E SENAC, vários cursos para melhoramento do desempenho dos emprégados e proprietário de empresas, extensivos a associados e não associados. Criamos com estas instituição, um clima de parceria e bom entendimento que alimentou um interesse mútuo de realizações.

-Firmamos contrato com a AUTÊNTICA PUBLICIDADE E MARKETING, para o Eco Bike Internacional, em junho do próximo ano, onde participarão os expoentes mundiais do esporte. Temos previsão de ocupar somente com os atletas e "staff" cerca de 200 apartamentos, com prioridade para os associados da AMHIG. Trará grande benefício para todos, hospedagem, gastronomia, artesanato etc, além da inclusão de um grande evento no calendário turístico que está sendo nossa meta com prioridade paralela ao saneamento e educação ambiental. Estes assuntos são prioritários na Ilha.
- Com a UNESP e PMAR, junto com a comunidade, firmamos acordo para o tratamento e destino dos resíduos sólidos (esgotamento sanitário e lixo), educação ambiental com um sistema multidisciplinar, num projeto piloto da UNESP - CEA, com recursos alocados pela própria Universidade. Este projeto atenderá nesta primeira etapa, do Bananal até Palmas e certamente se estenderá para toda a Ilha, abrirá portas para um futuro promissor, e como exemplo de sucesso, poderá chegar a outros municípios. Este projeto, temos esperanças que solucionará grande parte do próprio TAC que até o momento está emperrado.

- Com a Prefeitura de Angra dos Reis tivemos embates e parceria, mas tudo dentro de propósitos de solucionar problemas e crescermos, especialmente em mentalidade. O Processo Administrativo n 2238/02GP, de 20 de agosto de 2002, foi acompanhado com incessantes reuniões, cujo resultado ainda não satisfatório, solucionou muitos impasses na legalização de pousadas e deverá por fim ao irregular em curto prazo, acreditamos. Temos bom relacionamento com a Secretaria de Planejamento, neste sentido, através de seu secretário José Luiz Zaganelli, que nos dá esperança de soluções satisfatórias.
- Participamos efetivamente na comissão encarregada de elaborar a contra-proposta ao Plano Diretor da Prefeitura.

- Com a comunidade mantivemos a harmonia e com as associações parceria em tudo o que se fez necessário. Mantivemos o informativo O ECO circulando dentro da regularidade, com a participação aberta a todos.
- O bom resultado apresentado neste relatório se deve a um bom trabalho de conjunto, onde se esqueceu "picuinhas" e choques de opiniões, para fortalecer a entidade. Neste saldo positivo, devo agradecimento e o reconhecimento especial aos diretores da entidade: Luiz da Pousa Telhado Azul, Jean da Pousada Mata Nativa, ao Gilson, da Pousada Porto Abraão, a Ana da pousada Ancoradouro e a vice-presidente, Márcia Rocha da Pousada O Pescador da Ilha. Esta gente trabalhou muito e muitas vezes no anonimato, outras vezes encarando as indesejáveis divergências muito peculiares às associações, onde muitos associados culturalmente tem seu diretor como seu empregado. Mas quem quer produzir tem que atropelar isso tudo e nós tivemos "jogo de cintura" para tirar resultado positivo de todo o emaranhado. Como Presidente, devo o possível sucesso a todos eles. Meu reconhecimento e meu obrigadão.

- À comunidade como um todo, meus agradecimentos pelo respeito com que sempre me tratou, ao prestígio dado ao ECO, a participação, o aspecto de fórum que o ECO conquistou , em fim, acredito que foi bom trabalho de conjunto.
- Aos que "bati de frente" por divergências de opinião e cujo intuito de ambas as partes era construtivo, minhas desculpas, carrego o ônus de ser humano, a vontade era construir melhor.
- Para os que me tornei "indigesto", ou que não conseguiram ver nada, lamento sua cegueira e que não tenham me compreendido! Tenho a certeza que só ***meu intento de fazer*** representou muito mais ***que a certeza de sua inércia e a cômoda posição de crítico.***

- Para os que justificam duto dizendo: ***alguém tem que fazer alguma coisa!!!*** Sugiro que arregacem a manga e entrem no mutirão dos que fazem, aí enxergarão que tem muitos ***fazendo muitas coisas*** e por isso não está ***muito*** pior. "Não querer enxergar é pior que ser cego".
- E assim chegamos ao fim de mais uma gestão. Não levo louros nem mágoas, mas levo a consciência de que fiz todo o que pude pela Entidade, pela Ilha e pelo seu Povo. Mais não foi possível! Obrigado!
- Desejos de sucesso absoluto à nova gestão e, contem comigo.

Nelson Palma.

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

Delícias ao Redor da Guanabara

Transformar ícones do turismo brasileiro em produtos. Esta é a meta da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo.Em projetos anunciados pelo secretário Tito Ryff no *Ciclo de Debates JB para Desenvolvimento do Rio*, figuram duas estrelas do cenário fluminense: as baías de Guanabara, na capital, e de Ilha Grande, em Angra dos Reis.

- É importante que estes marcos sejam aproveitados como produtos, e não só como objetos de contemplação dos turistas observa Ryff.

Na capital, o projeto da secretaria consiste em envolver, em um único "produto", todos os atrativos culturais e de lazer situados no entorno da Baía de Guanabara como a Igreja da Glória; os museus de Arte Moderna, no Rio e de Arte Contemporânea, em Niterói; as Ilhas Fiscal e de Paquetá; e os fortes, que podem ser transformados em centros culturais. Um pré-projeto já foi elaborado pela TurisRio, e agora o Estado negocia com o governo federal e com o BNDES o desenvolvimento do roteiro integrado, que será lançado até o fim do ano.

Em Angra, estão sendo realizados, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ e a secretaria de Meio Ambiente, *estudos sobre a capacidade de suporte da Ilha Grande*, para que a região se torne referência em turismo ecológico e desenvolvimento sustentável. Ainda na trilha da valorização de símbolos turísticos, o governo estadual apóia a candidatura de Paraty a Patrimônio da Humanidade.

Texto extraído do JB de 29/06/2003.

Plano Diretor – Contra Proposta

Uma comissão composta pelas associações, foi designada para apresentar um trabalho de contra-proposta ao Plano Diretor, cuja conclusão foi a seguinte:

CONCLUSÃO DO TRABALHO DA COMISSÃO

Apresentamos o trabalho proposto pela comissão designada para estudos, que subsidiem a manifestação das comunidades, com relação ao PLANO DIRETOR, proposto pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis.

COMISSÃO;
César Augusto dos Santos -Presidente
Nelson Palma -Membro
Márcia Rocha -Membro
Roberto Amorim -Membro
José Faria Brandão -Membro
Alexandre G. de O. e Silva -Relator

A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DA CIDADE APLICÁVEL À ILHA GRANDE

Tendo em vista a decisão da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis em revisar o Plano Diretor da Cidade, em obediência ao que preceitua a Lei Federal nº 10.257 de 10/07/2001 que regulamenta os Artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo diretrizes gerais da política urbana e criando o Estatuto da Cidade, as entidades abaixo mencionadas vêm a público se manifestar da forma a seguir descrita -(proposta da comissão).

CONSIDERANDO que a Ilha Grande é um território especial, singular e o que melhor representa os cerca de 7% do remanescente da Mata Atlântica, referida nominalmente na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu artigo 269, como *área de relevante interesse ecológico*, cuja utilização dependerá de *prévia autorização dos órgãos competentes*, preservados seus atributos essenciais;

CONSIDERANDO que a Ilha Grande faz parte de um *corredor ecológico* que dá continuidade ao *fluxo genético do bioma Mata Atlântica*;

CONSIDERANDO que a Ilha Grande faz parte de um conjunto de Unidades de Conservação definidas por leis estaduais e federais, o que lhe dá um caráter consistente e definitivo de proteção;

CONSIDERANDO que, segundo o ítem V do Parágrafo Único do Artigo 3º da Lei Federal nº 6.766 de 19/12/1979 que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano, *não é permitido o parcelamento do solo em áreas de preservação ecológica*, como é o caso da Ilha Grande;

CONSIDERANDO que ainda não foram disponibilizados pareceres jurídicos específicos emitidos por entidades públicas oficiais sobre a legalidade dos atos aos quais a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis pretende dar curso;

CONSIDERANDO que as instâncias estaduais e federais do Poder Público diretamente atingidas pela proposta da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis ainda não se manifestaram, o que certamente terá de ser feito, pois é deles o dever constitucional e portanto, inalienável, de fazê-lo;

CONSIDERANDO que a proposta apresentada pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis para ocupação de algumas áreas apresenta-se incoerente e ilógica, o que denota claro favorecimento à especulação imobiliária voltada para a construção de grandes equipamentos hoteleiros, atividade incompatível com a natureza da Ilha Grande;

CONSIDERANDO que a introdução de mais um dispositivo dito legal no meio social e ambiental da Ilha Grande vai *aumentar ainda mais a confusão jurídica* que reina sobre a Ilha Grande, alimentando ações judiciais, conflitos de competência e favorecendo apenas e tão somente contravenções de toda ordem;

CONSIDERANDO que uma das propostas da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis de reduzir para 200 m² a área mínima de lotes de terreno em algumas vilas da Ilha Grande não leva em conta a enorme carência, ou mesmo a inexistência, naquelas localidades, de infra-estrutura mínima para dar conta do indesejável e real adensamento humano que ocorrerá, com os consequentes prejuízos coletivos daí decorrentes, inclusive a diminuição da qualidade de vida e o aumento da violência e da mendicância;

CONSIDERANDO que a Ilha não sofre as conseqüências do desemprego, como no continente e sua expansão urbana provocaria êxodo incontrolável do continente para a Ilha, cuja degradação se tornaria inevitável, inviabilizando o turismo, com prejuízos irreversíveis para a sustentabilidade econômica da Ilha

CONSIDERANDO que a classificação quanto ao parcelamento do solo estabelecida para algumas das localidades da Ilha Grande dá-lhes o *equivocado caráter de baixa renda*;

CONSIDERANDO que as decisões que poderão ser tomadas irão se refletir de forma irreversível na vida de todos, e que o assunto é demasiadamente complexo e merece que profundas discussões sejam feitas, com a maior participação de todos, o que não está ocorrendo de forma desejável, não tendo sido ainda sequer definidas, e muito menos discutidas, as macro diretrizes para a Ilha Grande;

CONSIDERANDO que nenhuma referência foi feita pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis para indicar ou apresentar eventuais impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes das alterações propostas;

CONSIDERANDO que o ecoturismo se apresenta como uma das mais vantajosas formas de desenvolvimento sustentável para áreas como a Ilha Grande, inclusive com ganhos sociais, ambientais e sobretudo econômicos para o local e seus habitantes, não tendo ainda a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis levado à prática discussões nesse sentido;

CONSIDERANDO que a falta de discussões mais aprofundadas sobre a vocação natural da Ilha Grande para o turismo ecológico pode levar a que, qualquer alteração de suas características, provocada por revisões do Plano Diretor, sem a devida abordagem técnica, isto é, social, ambiental e econômica, comprometa irreversivelmente, para pior, a qualidade de vida local e a de seus habitantes, tirando-lhes qualquer perspectiva de sustentabilidade;

CONSIDERANDO que outra das propostas da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis de permitir que áreas protegidas, tais como a Vila Dois Rios e a Praia da Parnaioca, sejam transformadas em áreas liberadas para construções, ao mesmo tempo em que fere a legislação, introduz grande ameaça à uma das áreas mais importantes do Estado do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista ambiental, que é a Reserva Biológica da Praia de Sul;

CONSIDERANDO que especificamente para a localidade do Abraão, que é um dos pontos críticos da Ilha, a AECATUP, *satisfaz plenamente e faz a vez do plano diretor.*

CONSIDERANDO que uma outra proposta da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, que é a de permitir a construção de complexo hoteleiro na Praia de Freguesia de Santana, carece de coerência e sentido, inclusive por se tratar de área onde existe construção de relevância histórica;

CONSIDERANDO que o Plano Diretor ora vigente tem de certa forma garantido a preservação ambiental da Ilha Grande, mantendo-o em níveis aceitáveis, cabendo apenas um maior aprimoramento no que se refere ao controle, acompanhamento, monitoração e fiscalização das atividades antrópicas;

As entidades signatárias do presente documento **PROPOEM** à Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, em nome dos princípios constitucionais e da democracia, do respeito à opinião coletiva e à coisa pública, que:

1. Retire a Ilha Grande da atual revisão do Plano Diretor, mantendo a legislação ora vigente;
2. Promova ampla discussão sobre o que a sociedade quer para a Ilha Grande, via criação de fórum específico para pensar a Ilha Grande de forma estratégica, como por exemplo a de torná-la Referência Mundial em Ecoturismo;
3. Desenvolva esforços junto às instâncias estaduais e federais para proceder o ordenamento jurídico legal da Ilha Grande, como forma de otimizar a aplicação das leis ambientais, valorizando seus espaços públicos, suas comunidades tradicionais e suas Unidades de Conservação, podendo começar pela revogação da lei estadual que declarou a Ilha Grande como Reserva Biológica entenda-se a retirada da população de toda a Ilha;
4. Incremente a fiscalização de atividades que levem a ilícitos ambientais, sociais e econômicos, como forma de garantir a manutenção das leis;
5. Aprimore o seu grau de administração na Ilha Grande, pela criação de gerência específica, qualificada e com maior autonomia administrativa.
6. Crie um Conselho formado pelas entidades locais, com força de lei para opinar sobre o crescimento, ordenamento, casos omissos, em fim, o que se fizer necessário para perpetuar a boa qualidade de vida, a conservação da natureza neste paraíso e conseqüentemente manter a harmonia na comunidade biótica que compõe a Ilha.

Abraão, Ilha Grande, 04 setembro 2003.

A Comissão

Aprovada em 24 de setembro pelas: AMHIG, AMAIG, SOMA, SVA, e CODIG

Meio Ambiente Água, direito de todos

Por Paulo Affonso Leme Machado *

Direito à água: considerações gerais

Cada ser humano tem direito a consumir ou usar a água para as suas necessidades individuais fundamentais. Esse consumo da água realiza-se diretamente através da sua captação dos cursos de água e lagos ou pelo recebimento da água através dos serviços públicos ou privados de abastecimento.

A existência do ser humano, por si só, garante-lhe o direito a consumir água ou ar. Negar água ao ser humano é negar-lhe o direito à vida, ou em outras palavras, é condená-lo à morte. O direito à vida antecede os outros direitos.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, reafirma a garantia à inviolabilidade do "direito à vida" (art. 5°)". As Constituições anteriores de 1967 (art.150) e de 1946 (art.141) já asseguravam esse direito.

As expressões "necessária disponibilidade de água" e "efetivo exercício do direito de acesso à água" estão presentes na Lei 9.433/1997. Destaque-se que essa lei quer, e não poderia deixar de querer, que todos tenham água.

"Independem de outorga pelo Poder Público, conforme definido em regulamento: as derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes" (art. 12, § 1°, II da 9.433/1997). Não se pode duvidar que há um direito de captação "insignificante", sem que haja necessidade da autorização de qualquer órgão governamental. A lei brasileira reconhece, sem nenhuma dúvida, que há direito à água.

2. Direito à água e gratuidade

A lei brasileira entrelaçou a cobrança das águas à outorga ou autorização para usar as águas (art. 20 "caput" Lei 9.433/1997). O uso das águas, em pequena quantidade, é gratuito, isto é, não pode ser cobrado.

A lei brasileira não fez qualquer favor ao usuário da água. Ela seguiu a orientação da Constituição Federal, reconhecendo umas das facetas do direito à vida. Está em consonância com a Agenda 21 que afirma: "ao desenvolver e usar os recursos hídricos, deve-se dar prioridade à satisfação das necessidades básicas e à proteção dos ecossistemas. No entretanto, uma vez satisfeitas essas necessidades, os usuários da água devem pagar tarifas adequadas"(18.8). Primeiro satisfazem-se as necessidades básicas e, só depois, pode-se partir para a cobrança da água.

O uso gratuito é para a bebida da água e para o uso na alimentação e na higiene pessoal. Antes de cogitar-se se esse usuário é carente ou de baixa renda, vê-se nesse fornecimento de água uma atividade social obrigatória, através da ação do Poder Público. Quando "se fala em água, aparece o conceito de bem comum. Se os membros de uma sociedade não têm nada em comum, não é uma sociedade", como afirma Riccardo Perrella. E a água - integrando o meio ambiente - é " bem de uso comum do povo" (art. 225 "caput" CF).

3. Direito à água potável

No Brasil, "toda água destinada ao consumo humano deve obedecer ao padrão de potabilidade e está sujeita à vigilância da qualidade da água" (Portaria 1.469 de 19.1.2000, do Ministro da Saúde). A água potável é definida como a água para consumo humano, cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade e que não oferece riscos à saúde.

A União, os Estados e os Municípios estão obrigados a seguir os parâmetros da mencionada portaria e a adotar as medidas necessárias para isso. A distribuição de água potável no Brasil é ato vinculado, excluindo-se a discricionariedade.

A Ação Civil Pública é um dos instrumentos processuais possíveis de serem utilizados para se exigir, pela atuação do Poder Púbico, a distribuição de água potável. A consecução do direito fundamental à sadia qualidade de vida, assegurado no artigo 225 da Constituição Federal, passa a ter efetiva aplicação, tendo prioridade sobre qualquer outra despesa pública.

Consumir água potável é um direito, cuja implementação não é dada de presente para os brasileiros e brasileiras, ou para qualquer pessoa que habite nosso país - pois é preciso informar-se e participar para que a água, de boa qualidade e em quantidade adequada, seja verdadeiramente acessível.

* Paulo Affonso Leme Machado (leme.machado@merconet.com.br) é professor de Direito Ambiental na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Autor dos livros "Direito Ambiental Brasileiro" e "Recursos Hídricos - direito brasileiro e internacional", lançado em outubro de 2002.

Estadao.com.br
Editorial Ciência e Meio Ambiente

JARDIM BOTÂNICO

Tolerância Zero

Acionada pela Procuradoria-Geral da União, a Justiça tem que agir com rapidez para evitar que o entorno do Jardim Botânico se torne mais uma arapuca social favelizada. Em 2000 havia, dentro da reserva florestal, 150 moradias e atualmente calcula-se, o número subiu para 600. É mais que meio caminho andado para o caos.

Há direito discutíveis nessa ameaça concreta de destruição da reserva. Gente que mora lá há mais de 60 anos com autorização dada pela União pode até invocar direito cristalizado pelo tempo. Mas é só. À sombra de ocupação que se supõe legitimada pelo passar dos anos ou pela vista grossa das autoridades cresce rapidamente a mancha urbana que vem comendo a floresta pela raiz, e pode levá-la ao extermínio em vários pontos à volta do Jardim Botânico. O único direito verdadeiramente em jogo é o do patrimônio comum. Os autores de esbulho tão criminoso não podem nem devem ser assistidos pelo direito.

O Jardim Botânico não é latifúndio improdutivo nem acampamento loteável para fins de favelização. Por isso, a Justiça não pode se dar ao luxo de demorar com a única solução verdadeiramente legal para o problema: tolerância zero. Invasores têm que ser expulsos da área e as casas construídas irregularmente têm que ser demolidas.

Quanto mais rápido, melhor.

Moradores dos bairros vizinhos temem que se concretize o que já circulou como boato: em lugar de reintegração de posse pela União, moradores atuais seriam autorizados a continuar residindo na área esbulhada. A direção do Jardim Botânico tenta mapear a ocupação e enviou ofício ao Ibama pedindo providências. Não se sabe ainda o tamanho exato do estrago feito pelos invasores. Qualquer que seja tem que ser reparado.

JB, 03/09/2003.

CURIOSIDADES...

Inteersasnte

De aorcdo com uma pqsieusa de uma uinrvesriddae ignlsea, não ipomtra em qaul odrem as lrteas de uma plravaa etãso, a úncia csioa iprotmatne é que a piremria e útmlia lrteas etejasm no lgaur crteo. O rseto pdoe ser uma ttaol bçguana que vcoê pdoe anida ler sem pobrlmea. Itso é poqrue nós não lmeos cdaa lrtea isladoa, mas a plravaa cmoo um tdoo. *J. Fabri*

Origem de Palavras

E a expressão O.K., como surgiu? Foi da palavra *all correct* (tudo certo, em inglês). Para diferenciar da sigla A.C., também usada para "alternating current" (corrente alternada), os habitantes de Boston do começo do século passado criaram a gíria, hoje mundialmente conhecida. E você sabia que a palavra salário originou-se da palavra sal, porque antigamente os romanos recebiam seu pagamento em sal e depois trocavam-no por frutas e outros mantimentos?

Quase

Ainda pior que a convicção do não, que a incerteza do talvez, é a desilusão de um "quase". É o quase que me incomoda, que me entristece, que me mata trazendo tudo que poderia ter sido e não foi. Quem quase ganhou ainda joga, quem quase passou ainda estuda, quem quase morreu está vivo, quem quase amou não amou.

Basta pensar nas oportunidades que escaparam pelos dedos, nas chances que se perdem por medo, nas idéias que nunca sairão do papel por essa maldita mania de viver no outono. Pergunto-me, às vezes, o que nos leva a escolher uma vida morna; ou melhor, não me pergunto, contesto.

A resposta eu sei de cor: está estampada na distância e frieza dos sorrisos, na frouxidão dos abraços, na indiferença dos "Bom dia!" quase que sussurrados.

Sobra covardia e falta coragem até para ser feliz. A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai. Talvez esses fossem bons motivos para decidir entre a alegria e a dor, sentir o nada, mas não são.

Se a virtude estivesse mesmo no meio termo, o mar não teria ondas, os dias seriam nublados e as cores do arco-íris em tons de cinza. O nada não ilumina, não inspira, não aflige nem acalma, apenas amplia o vazio que cada um traz dentro de si.

Não é que a fé mova montanhas, nem que todas as estrelas estejam ao alcance: para as coisas que não podem ser mudadas resta-nos somente paciência. Porém, preferir a derrota à dúvida da vitória é desperdiçar a oportunidade de merecer. Pros erros há perdão; pros fracassos, chance; pros amores impossíveis, tempo. De nada adianta cercar um coração vazio ou economizar alma. Um romance cujo fim é instantâneo ou indolor não é romance. Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo impeça de tentar. Desconfie do destino e acredite em você.

Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu!

Luis Fernando Veríssimo

"Culinária para Produtos de Moluscos"

SEBRAE RJ

Carga horária: 16 horas;

(*) no item 3, para este curso, serão selecionados os principais pratos a apresentar em aulas práticas, entre os itens 3.1 ou 3.2, de acordo com o local de realização e as matérias -primas disponíveis na região.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA (H)
1. PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS: SABOR E ARTE	1
2. HIGIENE E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS	2
3. PRÁTICAS DE PREPARO 3.1. Preparo de pratos de frutos do mar e moluscos (práticas de preparo) 3.1.1. Reconhecimento dos tipos de frutos do mar e moluscos 3.1.2. Elaboração de pratos específicos (coquilha, ostras, mexilhão)	10 (*)
4. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SENSORIAL DAS PREPARAÇÕES	1
5. NOÇÕES DE CUSTO DAS PREPARAÇÕES CULINÁRIAS	1
6. COMO ADMINISTRAR UM PEQUENO RESTAURANTE	1
TOTAL DE HORAS:	16 horas

GINÁSTICA

Aeróbica, hidro ginástica, corrida etc, em frente Salva Mar. Às segundas, quartas e sextas feiras, às 07.00h Não perca.

HUMOR

Coisas da Ilha.

Wel come

Cunham bebe

7 de Setembro

7 de Setembro

No dia 7 de setembro de 1822 o Brasil proclamou a sua independência, tornando-se livre das obrigações que tinha para com Portugal, sua ex-metrópole. Todos os anos, nesta data, numa atitude de patriotismo, milhões de brasileiros comemoram essa conquista.

Abertura

A E.M.B.N. no último dia 06 apresentou o desfile cívico pelas ruas do Abraão.

Estiveram presentes as seguintes autoridades:

Kleber Brandão Neves Representante do Corpo de Bombeiros

Cabo Marta Clarice V. Neves representando Maj Maurício Alves PM.

Sr. Paulo Sérgio Diniz Presidente da AMAIG

Sr. Almir Martins Diretor do C.E.B.N.

Sr. Rodrigo Responsável pela Brigada Mirim

Sr. Sidnei Koshiyama Representante do Posto de Saúde

Sra. Celina Assessora do Prefeito Municipal, Sr. Fernando Jordão.

Sra. Neusa de Oliveira Fonseca - Subsecretaria Municipal de Educação

Sra. Danielle Raymundo Diretora da E.M.B.N.

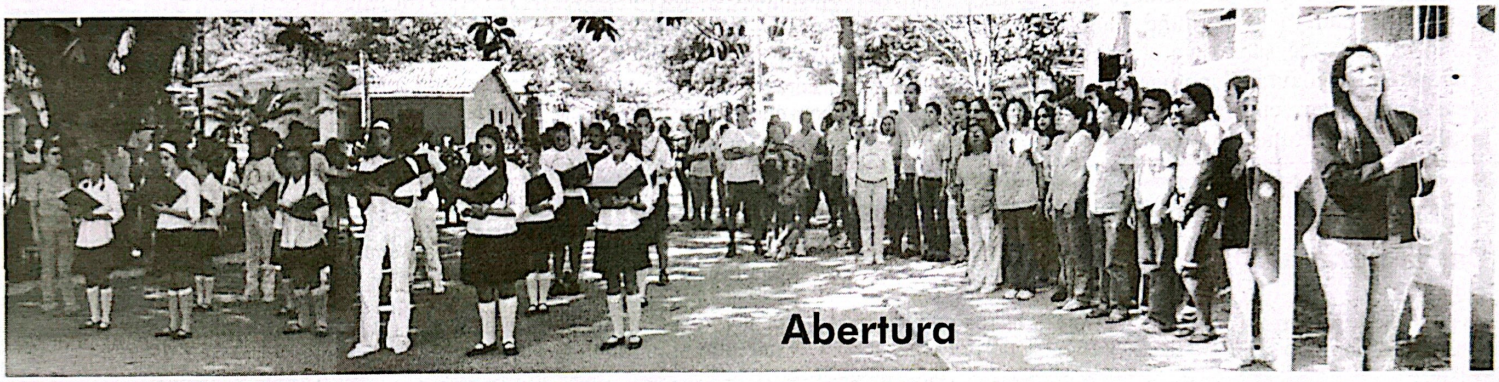
Sr. Constantino Cokotás Amigo da Escola

Sra. Sandra Presidente da SOMA

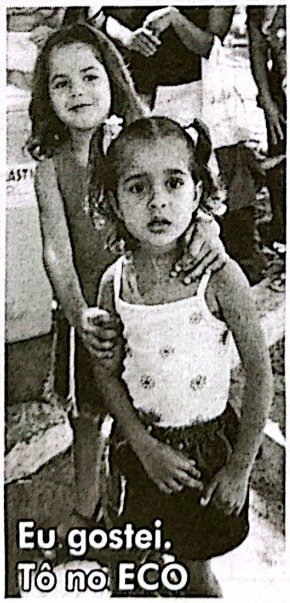
Tivemos uma grande participação da comunidade, que acompanhou todo o percurso do desfile.

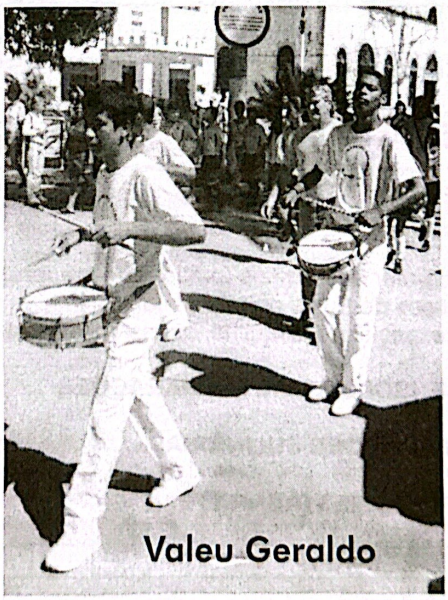

Convidados




Abertura


Esporte


Eu gostei.
Tô no ECO


Valeu Geraldo

Coral

O Coral foi composto pelos alunos da turma 702 com arranjo de Alexandre Ventura, William Mancilha e Reginaldo Pires (Brigadistas) e ensaiados pela Diretora da Escola. Tendo como objetivo cantar o hino Nacional, da Bandeira e o de Angra dos Reis.

Contamos também com o apoio do Sr. Geraldo para ensaiar a banda da escola, o resultou numa excelente apresentação.

Valeu Geraldo!









Teatro



Alunos da 6ª Série da E.M.B.N. participaram de uma encenação teatral representando o ato solene do Grito da Independência. Junto com os professores de História e de Educação Artística, puderam compreender e trabalhar aquele momento como o início da construção de uma nação que luta até hoje por sua liberdade, identidade e por mais justiça, e não como uma atitude heróica e fictícia como tentaram nos mostrar.

Alas - Este ano o tema do Desfile Cívico foi **"Brasil: um país unido pela PAZ!"**

PAZ é um direito de todos, podemos solidificar este ato dizendo:

- não às drogas
- não à fome
- não à miséria
- não à desigualdade social
- não à impunidade
- não ao desrespeito



"Educai as crianças e não será preciso punir os homens"

Pitágoras

Aproveitamos a oportunidade e fizemos uma homenagem aos Jogos Pan-americanos, através das alas representando os esportes.











DPO - 190

ESTATÍSTICA DO MÊS DE AGOSTO E SETEMBRO 2003

LOCAIS / FLAGRANTES		PROFISSÃO				ESTADOS		PAÍSES	
ABRAÃO	09	ESTUDANTE	03	GUIA TURISTICO	01	RJ	05	FRANÇA	01
		MARINHEIRO	01	ADMINISTRADOR	01	SP	01	ISRAEL	01
		OP. SISTEMA	01	AVIADOR	01				
		MARINHEIRO	01						
TOTAL	09								
						BRASILEIROS		ESTRANGEIROS	
		TOTAL = 08				TOTAL = 06		TOTAL = 02	
MACONHA	1190g	PESSOAS AUTUADAS = 10							
		FLAGRANTES REALIZADOS = 09							

Na manhã do dia 06 de setembro, Policiais Militares da 4ª CIA, prenderam em flagrante três menores responsáveis pelo furto de rádios de comunicação das embarcações que ficam fundeadas na Praia do Abraão.Os menores, todos moradores do Abraão, já vinham agindo há cerca de dois meses e todos os rádios furtados, alguns custando ate cinco mil reais foram recuperados de posse dos menores que foram apresentados a Delegacia de Angra dos Reis, acompanhados de seus respectivos responsáveis.

Naquela mesma tarde, por volta das 17:00h, a Policia Militar prendeu um morador que tentava desembarcar na Vila do Abraão, com um quilo de maconha. Maconha esta, que com certeza seria depois embalada e revendida aos jovens turistas e moradores da Ilha Grande.

Rafael Teixeira Garcia, de 31 anos, desembarcou furtivamente na praia do Canto quando foi surpreendido pelo Sgt. Benedito e Sd. João Vieira da 4ª CIA do Abraão, que graças a uma denúncia anônima, estavam há vários dias acompanhando a movimentação dos traficantes que comprariam a droga no Morro da Sapinhatuba 1, em Angra dos Reis e a venderiam no Abraão.

A polícia prendeu também a mulher do traficante, Lídia Taran, de 26 anos, e Bruno Ribeiro Moreira, de 29 anos, piloto da Lancha Guapuruvu, que fazia o transporte da droga de Angra dos Reis para a Ilha Grande, com quem apreendeu três talhadeiras, uma marreta e um colete da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis que seriam utilizados pelos acusados para circular no centro de Angra, a fim de driblar uma possível abordagem da polícia.

Todos os três foram autuados no Art. 12, da Lei 6368/76 (Tráfico de Entorpecentes), que não prevê fiança, e permaneceram presos.

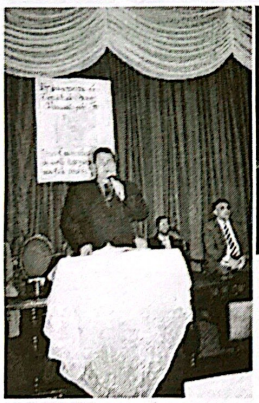
Os policiais militares afirmaram ainda que, segundo o denunciante, um dos responsáveis pela droga, infelizmente não estava na embarcação no momento do flagrante, não foi preso e encontra-se, por enquanto ainda solto. Segundo o denunciante, o grupo seria responsável por setenta por cento da droga distribuída na Ilha Grande, mas precisamente na Vila do Abraão.

Podemos concluir que a Polícia Militar da Ilha Grande, apesar das críticas que vem sendo alvo, continua desenvolvendo suas atividades de forma exemplar e trabalhando diuturnamente para proteger o cidadão com a ajuda das pessoas de bem que não se conformam em tornarem vitimas dos criminosos e denunciam, e que o trabalho policial bem feito, desagrada às pessoas que pretendem desafiar a Lei, e que acima de tudo, na Ilha Grande, "o crime não compensa"

Festas Religiosas...



15 º Aniversário do Círculo de Oração Vencendo pela Fé





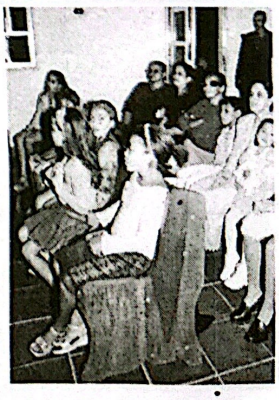
Foi realizada nos dias 20 e 21 de setembro a festividade pelo 15º Aniversário do Círculo de Oração Vencendo pela Fé da Igreja Assembléia de Deus filial de Proveta, que teve como tema "Enche o teu vaso de azeite hoje para que não falte amanhã"(II Reis 4).

Estiveram presentes à festividade:

- A Igreja sede de Proveta acompanhada pelo Pastor Isaías e sua esposa;
- Igreja comunidade Evangélica no Abraão com o Pastor Edílson;
- Igreja Assembléia de Deus Sul Fluminense local acompanhada pelo Presb. Francisco;
- A cantora Mônica, juntamente com sua família;
- O Presb. Cleber, que foi o preletor da festividade;
- E muitas pessoas não evangélicas.

Foi uma festividade muito abençoada por Deus e , que teve seus objetivos alcançados.

O Pastor Gerbson Santos junto com Igreja agradeceram a Deus pela orações respondidas e pelas almas que se renderam aos pés do Senhor.



• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

A FESTA DOS ANOS 60

Mais uma vez a iniciativa do Geraldo da SVA (Sociedade de Veteranos do Abraão), brilhou com a festa dos anos 60, realizada no dia 20 de setembro, na Casa de Cultura. Os trajes típicos das mulheres brilharam mais que a brilhantina da época e todo mundo "tuistou"e "rockou" muito. Gente muito formal da "socialité ", sacudiu legal e foi até o chão. É... gostei, descontração total e que se dane o vizinho. O povo que trabalha aqui nem apareceu no dia seguinte, só não deu "justa causa" porque festa é festa né! Abraão está muito contraído, vocês não acham? Precisa mais festas, mais alegria, sorrisão até a orelha e... "que se dane a Prefeitura com Plano Diretor e tudo". Se é o sol ou a lua que está nascendo também não importa, o que importa é voltar da festa "bagação"!... Vamos curtir este pedaço de chão como ele merece ser curtido. A fartura de comida e bebida também mereceu destaque. Um banquete! Você que ficou em casa porque brigou com a sogra, perdeu e sua falta foi notada. Vê se não perde a próxima, pois Geraldo já está "engatilhando" outra e já inventou até um dia com santo próprio: dia de "são risal". Voltando a falar em sogra, perto da sogra é um lugar ideal, seguro, para ficar em dia de tormenta, pois não há "raio que a parta" Enfim... sogra não é parente é castigo! Desculpem as brincadeiras, mas o lado jocoso e/ou satírico, deste texto tem a ver com a época. Nos anos 60, soltaram o diabo, foram chamados de anos rebeldes, foi o apogeu dos hippies, a quebra do convencional, estético e moral, o início das loucuras do tóxico, rebeldia dos filhos, desespero dos pais, quebra de todos os parâmetros da moralidade tradicional, as convenções do passado despencaram, enfim a guerra da libertação, "p... loucas" e "bichos Grilos" por todos os lados, mas... era tudo bem mais tranqüilo que hoje! É um paradoxo... mas deixaram saudade!!!

Enepê

Sport TV nas paradas

A equipe do Sport TV esteve por aqui, hoje dia 22 de setembro gravando para o programa "Rolé" ". Uma equipe muito animada e muito entrosada com as coisas da Ilha. Uma pena que um dia foi pouco para o que tínhamos a mostrar. Mesmo assim filmaram as paisagens de Lopes Mendes, o surf, o resgate do folclore na escola, uns flashes do Lazareto, almoçaram no Restaurante Recreio da Praia, com muito requinte e qualidade, enfim foi um dia com bom resultado. Nosso muito obrigado ao Cezar do Recreio da Praia, a Danielle, diretora da Escola, à Prof. Neuzeli e a toda a galera participante. Lamentamos que não foi possível gravar os contos e as lendas, estas "estórias" que todos gostam e que faz a história, caminhadas, kaiakes, byke, mergulho, rapel, etc. Eles prometeram voltar.

N. Palma



A PROPÓSITO DE UM ANIVERSÁRIO

Por sua presença mágica
e por seu jeito tímido
e o sorriso único
a voz cálida
os olhos líquidos
as mãos dinâmicas
a morenice crônica
a silhueta mitológica
a inteligência múltipla,
aceite meus parabéns
do fundo do coração.

Renato Buys

Amigos da Ilha Grande

A transformação de um terreno inútil e coberto de pedras e detritos em uma praça bonita e agradável, foi o resultado do trabalho de um grupo novo no Abraão: os Amigos da Ilha Grande.

O grupo surgiu durante o curso de jardinagem promovido pelo IEF (Instituto Estadual de Florestas), ministrado pelo Prof. Jorge Amaral. A pretensão é ampliar a experiência que deu tão certo na praça, situada entre a estrada para Dois Rios e a rua Dona Romana.

Dá gosto ver as pessoas trabalhando na praça, com sol ou chuva, no maior entusiasmo.

É isso aí gente!

Banco do Brasil S/A
No Abraão

Recebemos no dia 17/09/2003 a visita dos Gerentes da Agência do BB, José Carlos, Valdemar e Ricardo, para uma reunião sobre as linhas de crédito e produtos do banco. Compareceram os dirigente de pousadas do comércio em geral, além representante do Conselho Municipal de Turismo, Elias Lins de Melo, Presidente dos Meios de Hospedagem, Nelson Palma, presidente da Associação de Moradores, Paulo Diniz e comunidade de modo geral.

Foi marcada nova reunião para o dia 21 de outubro, onde esperamos contar com a presença de todos. Informamos também que os gerentes do BB, estarão em nossa Vila, na semana de 21 a 24/10, a disposição de todos os empresários e comerciantes para os atendimentos necessário que cada caso requer.

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Posse da Nova Diretoria da Associação de Moradores da Vila dois Rios.

Dia 13 de setembro, realizou-se a solenidade de possa da Diretoria da Associação de Moradores da Vila Dois Rios, com simplicidade e formalidade. Houve discursos construtivos pacíficos e/ou inflamados. Teve até quem "pegou o bonde andando e quase caiu". Uma coisa muita gente aprendeu aqui na Ilha: quem não conhece bem este habitat, seu povo, sua natureza, sua saga, sua história... enfim, tudo o que a compõe, se ficar quieto erra menos. No contexto geral foi muito positivo, com clima de amizade, camaradagem e tudo voltado para uma gestão promissora e de realizações. O Nunes que é o novo Presidente é uma pessoa simples, muito carismática e disposta às realizações que se fazem necessárias. Tem nosso apoio e nós acreditamos nele e na sua Diretoria.

A nova Diretoria foi composta da seguinte forma:
Presidente: Nuno Nunes Ferreira da Silva
Vice-Presidente: Antonio Monteiro de Barros
Secretária Geral: Elaine de Souza Ferreira
Diretor de Finanças: Lupércio de Albuquerque
Diretor de Esporte: Edir Virgílio de Lima
Diretor de Políticas Públicas: Ezequiel Ferreira
Diretor Social: Heleno da Silva Paulo
Diretor de Eventos: Arlene dos Santos Lopes
CONSELHO FISCAL
Jussara de Carvalho
Celi Bulhões de Oliveira
Júlio Cezar de Almeida

Compuseram a mesa, com a Diretoria os seguintes:
Vereador Fiote
Coronel Enéias
Major Maurício
Sr. Constantino
Adm da UERJ Prof. José Carlos Dansiger
Sr. Ibá Administrador do PEIG - IEF
Sub Ten Jarson Corpo de Bombeiros
Promotor Dr Murilo
Sr. Francisco (Chiquinho)
Sr. Nelson Palma - Presidente da AMHIG
Sra. Sandra, Presidente da SOMA
Sra. Elizabethe, da SOMA
Sr. Alexandre, Representante do CODIG
Presentes que assinaram o livro, 64 pessoas.

Após a cerimônia, uma feijoada para deixar saudade "coroou o êxito". Muito apetitosa e farta, como tudo nesta Ilha, deu o toque harmonioso do encerramento. Para liberar um pouco o espírito e abrir o apetite, que por sinal já estava aguçado, não faltou a tradicional caipirinha. Um fato interessante e de muita hospitalidade fez parte do acontecimento. Um grupo de turistas, em sua maioria franceses, pensando que fosse um restaurante, chegaram com aquele apetite de caminhada perguntando as regras. Devem ter ficado muito surpresos quando os convidaram a participar sem nenhuma regra. Coisa muito típica nossa e que nos caracteriza como um povo hospitaleiro, que gosta de fazer amizade e conseqüentemente feliz.

Nossos cumprimentos ao povo de Dois Rios pelo gesto. Na verdade nosso desenvolvimento sustentado é o turismo, e quanto melhor o tratamos mais turistas teremos, que conseqüentemente melhora nossa arrecadação. Parabéns e os desejos de pleno sucesso.

Bem, mas não poderíamos finalizar nosso bate papo, sem falarmos um pouco da comunidade, pois estamos envolvidos até o pescoço nisso.

Nossa costa toda tem uma cultura plebiscitária, inclusive no Poder Público e, quem sofre com isso é sempre a instituição. Aqui ou se é contra ou a favor não existe meio termo, quando na realidade quem perdeu deve ajudar quem assumiu para que a entidade tenha sucesso e se discordar, na próxima gestão assumir e fazer melhor. **O todo é sempre mais forte que qualquer fração e o óbvio não se discute**. Nós temos que fazer um mutirão para acabar com esta mentalidade de **plebiscito** para que possamos nos aliar à próxima gestão, dando condições de crescimento à entidade, para que traga como conseqüência, benefício para todos. Como um todo seremos fortes, divididos ao meio as forças empatam e o resultado é **zero**. **Resumindo: esforço inútil.**

"HOLO": - QUER DIZER O TODO DO UNIVERSO, VAMOS SER MAIS HOLÍSTICOS! "Necessitamos nos descobrir como parte do ecossistema local e conseqüentemente da comunidade biótica que o compõe". Nossa divisão será sempre um fator determinante na quebra ou desagregação da harmonia desse maravilhoso conjunto **o que nos torna vítimas de nós mesmos em tudo.**

Contem com a gente, nós somos adeptos do todo.

O ECO


A posse


A feijoada em posse


Os franceses degustando a feijoada
Foi muito bom!

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Força Tarefa vai coibir ocupação irregular em Angra dos Reis

Cerca de 170 pessoas de todas as esferas governamentais, parlamentares, empresários, entidades civis organizadas, enfim representantes de todos os segmentos da sociedade, compareceram à solenidade de assinatura do termo cooperação técnica que cria o Comitê Técnico Operacional Força Tarefa. Entre os presentes, além do prefeito Fernando Jordão e da primeira-dama Célia Jordão estavam o vice-presidente da FEEMA, Ricardo Rotemberg, os vereadores Essiomar Gomes da Silvam, Odir Plácido e Vilma dos Santos, o presidente da Associação de Turismo da Costa Verde, Dirceu Borim. A Força Tarefa é formada por diversos segmentos da sociedade e por órgãos dos governos municipal, estadual e federal com o objetivo coibir as ocupações irregulares no município.

A cerimônia começou com a apresentação de um vídeo que mostrou as belezas naturais do município e os problemas causados pela ocupação desordenada do solo, em áreas de risco e áreas de preservação ambiental. O secretário municipal de Planejamento, José Luiz Zaganelli, explicou que a Força Tarefa através de ações conjuntas vai impedir a invasão de terras e as construções irregulares, a exemplo do Programa Casa da Gente, promover a regularização fundiária, a implantação de programas habitacionais e a educação ambiental. Constam ainda da carta de compromisso da Força Tarefa, o desenvolvimento de ações visando ao aumento do índice de desenvolvimento urbano, as providências para garantir água potável e de boa qualidade para a população, protegendo os mananciais, propor e definir soluções para as áreas de risco e inundações, diminuir a burocracia na concessão de licenças ambientais, visando projetos que gerem empregos e renda, como acontece hoje com o Licença Fácil e, principalmente, transformar a baía da Ilha Grande em um santuário ecológico e pensar sempre em Angra dos Reis.

O Comitê também está aberto às doações de qualquer espécie, desde que não envolvam recursos financeiros em espécie. A Receita Federal por exemplo, doou uma pick-up para a Força Tarefa realizar suas ações em campo. A primeira ação aconteceu no dia 26 de agosto no Bracuí, antes mesmo da Força Tarefa ser criada oficialmente. Em uma Área de Preservação Permanente, foram encontradas queimadas, construções irregulares e venda de lotes ilegais. A Força Tarefa não se deixará influenciar pelo poderio financeiro, a intenção é respeitar e cumprir as leis independentemente da condição sócio-econômica do infrator.

A empresária Maria Borges; o presidente da Associação do Corredor Turístico da Ponta Lesta, Paulo Roberto Castro Lopes; o presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, Nelson Palma; o presidente do Corredor Turístico da Costa Verde, Maria Stela Jordão Elias, também prestigiaram a criação da Força Tarefa. Entre os órgãos que compõe a Força Tarefa, estão todas as secretaria da Prefeitura, a Câmara de Vereadores, a FEEMA, o IBAMA, a Polícia Militar, o Batalhão Florestal, os Ministérios Públicos Federal e Estadual, a SERLA, o IEF a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, o Conselho Municipal de Associação de Moradores (COMAM), o CREA, a Polícia Civil, a Caixa Econômica Federal (CEF), a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Angra dos Reis (ASEAAR), além da iniciativa privada.

PROGRAMA LICENÇA FÁCIL E CASA DA GENTE JÁ ESTÃO EM FUNCIONAMENTO

A Secretaria Municipal de Planejamento, a Secretaria Municipal e Habitação e Desenvolvimento Social, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA/RJ) e a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Angra dos Reis (ASSEAR), implantaram em Angra o Programa de Engenharia e Arquitetura Pública Casa da Gente. O Programa tem o objetivo de permitir que as comunidades menos favorecidas tenham acesso aos serviços de arquitetura e engenharia, através da assistência técnica gratuita para projetos de construção, acréscimo e legalização de moradias populares ou moradias financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação, através da Caixa Econômica Federal, que não estejam em áreas de risco e de preservação ambiental.

Para fazer parte do Programa, o proprietário do terreno deve ter renda igual ou menor do que 300 UFIR's. A área a ser construída deve ser igual ou inferior a 60 metros quadrado. A Prefeitura é responsável pela análise sócio-econômica do solicitante, através da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social, e pela constatação da legalidade territorial, através da Secretaria Municipal de Planejamento e pelos recursos financeiros para pagar o profissionais, engenheiros e arquitetos, envolvidos no Programa, que devem estar inscritos no CREA-RJ cadastrados na ASSEAR, que é responsável pelo pagamento dos serviços prestados.

Os interessados em se beneficiar do Programa Casa da Gente devem procurar a Prefeitura, na Praça Nilo Peçanha, 186 Centro da cidade ou Inspetoria do CREA/RJ EM Angra dos Reis, na Rua Professor Lima, 160, sala 101, no Centro da cidade, telefones 3365.2135 ou 3365.3600. Os profissionais da área, interessados em participar do Programa dêvem procurar a ASSEAR, que funciona junto à Inspetoria do CREA/RJ.

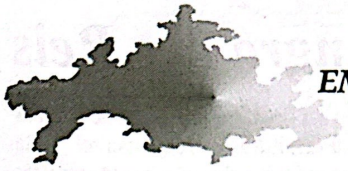
Outra ação da Secretária de Planejamento é o Programa Licença Fácil, que visa facilitar o licenciamento de projetos privados no município. O Licença Fácil foi lançado através do decreto nº 2739/03 de 16 de abril, que estabelece as linhas gerais do programa e suspendeu a abertura de novos processos administrativos por 30 dias, tempo necessário ao treinamento dos servidores e adaptação de equipamentos à nova rotina.

A primeira ação do programa foi a revisão do trâmite interno dos processos, utilizando recursos de informática, definindo competências e revendo procedimentos. Com isso, os processos circularão menos e terão uma resposta muito mais rápida que a atual.

Os proprietários, empreendedores e profissionais de engenharia e arquitetura estão se beneficiando com este programa mas também devem fazer a sua parte. Para abrir um processo administrativo, por exemplo, é necessário que as questões cadastrais e fiscais estejam resolvidas, ou seja, o projeto só é aceito quando toda a documentação é apresentada.

O Programa Licença Fácil adota o princípio da melhoria contínua. A idéia é facilitar ao máximo o licenciamento dos projetos mais simples, ou seja, a maioria que tramita na Prefeitura. Desta forma, os empreendimentos mais complexos, que requerem análise mais detalhada, também terão resposta mais rápida.

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •



ILHA GRANDE EM TEMPO DE PRESÍDIO

Prof. Renato Buys

A população da Ilha Grande despertava de seu marasmo, de sua rotina diária, treinada e executada mecânica e sistematicamente durante anos, quando aquela frase nervosa interrompia as conversas:

- Tem preso no mato!

Era como uma onda de apreensão que se espalhasse rapidamente pelos grupos, pelas lojas, bares, de casa em casa, em todas as praias habitadas. Idéias, notícias e boatos se sucediam rapidamente até que chegasse a confirmação oficial da notícia, pela direção do presídio. Aí, as diligências saíam, as turmas de trabalho eram recolhidas e as conversas ganhavam ingredientes novos. A verdade se espalhava, quem eram os fugitivos, se eram ou não perigosos, quantos eram, que rumo haviam tomado...

Durante anos a nossa Ilha viveu a rotina das fugas, das estrepolias, das histórias de presos. Convivíamos com eles, porque nossos presídios tinham um nível de abertura muito grande. Houve épocas em que boa parte da população carcerária da Ilha trabalhava fora do presídio. Com 30 integrantes, ou mais, havia turmas da pesca, faxina, lenha, lavanderia, oficina, duas hortas, estábulo, bananal, estrada e outras.

Fomos buscar na memória e na sabedoria do Sr. Antonio Simplício, guarda penitenciário aposentado, elementos sobre a Ilha em tempo de presídio. Das conversas que mantivemos, uma coisa fica bastante clara: hoje, não dá nem mais para pensar em termos de volta o presídio à Ilha Grande.

É o Sr. Antonio quem fala:

- As relações entre guardas, presos e população da Ilha evoluíram de forma muito negativa a partir da passagem dos presídios para a administração estadual, em 1961, com a ida do Distrito Federal para Brasília.

Segundo o Sr. Antonio, a partir daí a tensão causada pela existência dos presídios multiplicou-se. Disse ele que antes, quando fugiam, os presos faziam de tudo para não serem vistos, se escondiam no mato.Quando podiam, eles procuravam árvores caídas ou, no máximo, câmaras de ar para fazer jangadas e tentar chegar ao continente.

Raramente tentavam roubar canoas, que logo após as fugas eram protegidas pela chamadas "diligências", que consistia na colocação de dois guardas em cada praia onde existissem embarcações. Ao chegarem às praias, os guardas pediam aos moradores que agrupassem as canoas numa mesma área, para serem melhor vigiadas.

Prosseguindo, o Sr.Antonio nos conta que os presos foram ganhando em audácia, com o tempo. Chegaram a dominar um policial, que tomava conta de uma turma de trabalho na estrada para Dois Rios, deixando-o amarrado para depois fugirem.

Das jangadas e canoas roubadas, os fugitivos passaram a tomar canoas e a roubar barcos, mediante seqüestro e ameaças. Para culminar, houve a famosa fuga do "Escadinha", de helicóptero.

Pessoas morreram, como "Ferrugem", morador da Praia de Leste, que foi surpreendido voltando para casa, numa viagem ao Sítio Forte, por um grupo de quatro fugitivos que o trucidaram violentamente, em represália pelo hábito do "Ferrugem", de ajudar os guardas.

Verificou-se uma organização nas atividades dos presos, tanto na vida interna do presídio, quanto no trato com a administração e a população, como nas fugas. Nessa época, por volta do ano de 1970, estimulados pelo exemplo dos bons resultados da organização dos presos políticos da "Revolução de 64", com quem conviviam, foi criada a Falange Vermelha, hoje conhecida com Comando Vermelho.

Apesar de ter se transformado em algo que assustava os moradores, os presídios tiveram a sua parte boas, dignas de recordação. O Sr.Antonio cita a época em que o tenente Hélio Alvim foi diretor, no início da década de 50. Homem trabalhador e de mente aberta, o então tenente Hélio remodelou toda a parte médica da Colônia Penal Cândido Mendes, na Praia Preta: fez maiores e melhores enfermarias, um excelente gabinete dentário e outros equipamentos modernos, inclusive capazes de fazer pequenas cirurgias plásticas. Havia um médico, o Dr. Ibsen, que era famoso na comunidade e entre os presos. Dizemos na comunidade porque naquela época não havia Posto de Saúde e os moradores se utilizavam os serviços de saúde dos presídios, que, diga-se de passagem, eram muito bons.

Há cinqüenta anos atrás, o Abraão tinha uma estrutura que hoje não dá nem para avaliar. Havia um estábulo no caminho da cachoeira, no lugar onde hoje está a casa do Papa, com cerca de oitenta animais, para produção de carne e leite. Mais acima ficavam o aviário e a pocilga. Tudo para consumo do presídio.

Na Praia Preta, funcionou, durante mais de 40 anos (fevereiro de 1942 a setembro de 1963), a Colônia Penal Cândido Mendes. Em Dois Rios, funcionou a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de 1903 até 1961, quando seu nome alterou-se para Colônia Agrícola do Estado da Guanabara (CAEG). Com o fim da Colônia Penal Cândido Mendes, a CAEG passou a chamar-se Instituto Penal Cândido Mendes.

No próximo O ECO: PATRULHAS VOLANTES

- Tratamento -

"Deveis tratar a todos com amorosa bondade para que esta preciosa semente confiada a vossa semeadura possa continuar crescendo e dê seu fruto perfeito.

Pela ausência de amor, a inimizade aumenta. Pelo exercício do amor, o amor se fortalece e as inimizades desaparecem."

Escrituras Bahá'í

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

UM TRABALHO QUE VAI DAR CERTO
ESCOLA BRIGADEIRO NOBREGA/ILHA GRANDE

Proposta de trabalhos conjuntos, usando a interdisciplinaridade do currículo escolar :

- Trabalhos diversificados sobre contos e lendas populares (Primário)
- Animações sobre culturas e tradições do mundo, visando maior integração cultural (2a a 8a Serie)
- Realização de um herbário de plantas endêmicas da Mata Atlântica ilustrando pesquisas e observações decorrentes do livro "Cura, sabor e magia nos quintais da Ilha Grande" (4a a 8a Serie)
- Construção de um painel coletivo ilustrando o diagnóstico ambiental das proximidades da escola (4a a 8a serie)
- Ensino básico da língua francesa com apoio da informática (5a a 8a Serie)
- Sensibilização a um intercâmbio de correspondências/projetos com escolas da França (6a e 8a Serie)
- Articulação de pesquisas temáticas para divulgação na Imprensa alternativa (6a a 8a Serie)
- Promoção de oficinas culturais e esportivas, buscando a realização de um musical resgatando a historia da Ilha
- Articulação de palestras específicas :

Palestra sobre a preservação da água
Palestra sobre Minhoca e adubação orgânica
Palestra sobre Apicultura e derivados do mel
Palestra sobre DST

Por e-mail
Centro de Ecologia e Cidadania Santa Cândida
www.brasil.org e www.unesco.org/cp
Cad.2001@terra.com.br

ATENÇÃO

O II CONCURSO ECO ARTE, foi adiado para o próximo mês com o mesmo tema e a mesma regra.
Foi adiado por falta de concorrência mínima VAMOS PARTICIPAR!

Body & Soul ADVENTURES

ATENÇÃO

TORNEIO DE XADREZ DA ILHA GRANDE 2003.

- 4 E 5 DE OUTUBRO -

Inscrições R$ 10,00 com o Suelio na Beto's Pousada.

APOIO
POUSADA PORTO ABRAÃO - BETO'S POUSADA
POUSADA GUAPURUVU - OFICINA DE SOIS
RESTAURANTE CASARÃO DA ILHA
EMILIA ECO CAMPING

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AMAIG AGOSTO/2003

Pagtº TELEMAR	**R$ 365,71**
Pagtº funcionários	**R$ 600,00**
Pagtº diversos	**R$ 41,00**
Recebtº do PS3	**R$ 821,60**
Recebtº Internet	**R$ 34,20**
Recebtº Sócios	**R$ 20,00**
Saldo anterior	**R$ 144,83**
Total Entradas	**R$ 875,80**
Total Saídas	**R$1.006,71**
Saldo Atual	**R$ 13,92**

Todos os comprovantes encontram-se a disposição na sede da Associação.
Paulo Sergio Diniz - Presidente

"Boas Práticas no Beneficiamento de Moluscos"
(16 Horas)

INTRODUÇÃO
Aspectos históricos;
Importância das Boas Práticas de Fabricação (GMP/BPF) para a garantia de qualidade no beneficiamento do molusco;
Aspectos Legais: Portaria SVS/MS n.º 326/97 e MAA n.º 368/97;

DEFINIÇÕES EM BOAS PRATICAS DE FABRICAÇÃO / HIGIENE
Boas Práticas de Fabricação;
Contaminação;
Limpeza;
Desinfecção / sanificação;
Pragas;
Insumos.

PERIGOS DE SIGNIFICÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA
Noções básicas sobre microrganismos;
Fatores que influenciam o crescimento microbiano;
Doenças causadas por microrganismos, através de alimentos;
Infecções, toxinoses, toxinfecção e intoxicação;
Perigos em alimentos.

PRINCÍPIOS GERAIS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E ESTABELECIMENTOS BENEFICIADORES DE MOLUSCOS
Aspectos de higiene em edifícios e instalações;
Qualidade da água;
Controle de pragas;
Controle de matérias-primas;
Controle de contaminação cruzada.

REQUISITOS DE HIGIENE PESSOAL E NO BENEFICIAMENTO DE MOLUSCOS
Higiene pessoal;
Higiene na produção.

LIMPEZA E SANIFICAÇÃO
Métodos de limpeza;
Detergentes e sanificantes;
Avaliação da eficiência de higienização.

CONSERVAÇÃO
Principais métodos, cuidados na conservação dos alimentos e no beneficiamento de moluscos.

8. BPF'S COMO PRÉ-REQUISITO PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA APPCC

SEBRAE RJ

Dia da Árvore

Oh! Exuberante árvore!
Hoje é teu dia, 21 de setembro,
BOM DIA!

Nós do O ECO, fizemos tanto eco,
para te proteger, mas não nos ouviram!
Nem ouviram o barulho de teu silêncio!
Quanta maldade!
Os inconseqüentes racionais,
insignificante mortais,
destruíram tudo,
tua majestade ,
a natureza,
eles próprios!
Perdoe-os por não serem como os animais!

Nós de O ECO, nós todos aqui da Ilha,
ainda vamos fazer muito eco em teu favor.
Vão ter que nos ouvir e respeitar a voz de teu silêncio.
Perdão, oh majestosa árvore!
Não são teus amigos!
São racionais!
Não sabem respeitar!
Não sabem amar!
Não são "civilizados como os animais"!

Na Ilha Grande
EMÍLIA
ECO CAMPING
Um camping ecologicamente correto.
www.ecocamping.com.br
(24) 3361-5410

"Não queremos um mundo árido e fétido, mas sim um mundo com ar limpo, águas claras, terra negra e fértil, animais abundantes e variados.
Queremos um mundo vivo, um mundo são, e também por que não? um mundo belo."
Laura Conti